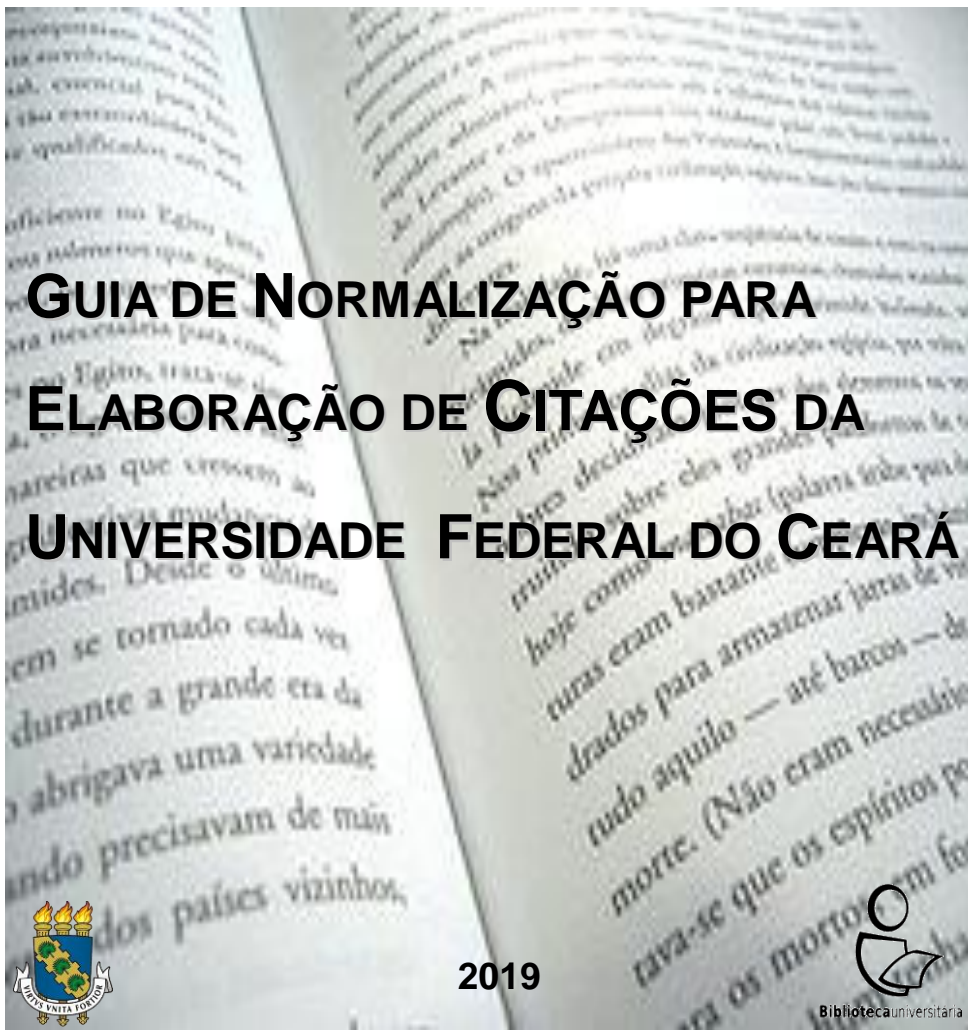




UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO



GUIA DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



2019



Biblioteca universitária

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO**

**GUIA DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO
DE CITAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ**

Eliene Maria Vieira de Moura (coordenadora)
Isabela da Rocha Nascimento
Islânia Castro Teixeira da Silva
Margareth de Figueiredo Nogueira Mesquita
Maria Marlene Rocha de Sousa
Weslayne Nunes de Sales (relatora)

2019

Guia de normalização para elaboração de Citações da Universidade Federal do Ceará.

© 2019 Copyright by Universidade Federal do Ceará. Biblioteca Universitária. Comissão de Normalização.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

U51g	Universidade Federal do Ceará. Biblioteca Universitária. Comissão de Normalização. Guia de normalização para elaboração de citações da Universidade Federal do Ceará / Universidade Federal do Ceará, Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização. – Fortaleza, 2019. 24 p. 1. Citações – Normalização. 2. Citações – Normas. I. Título. CDD 025.0218
------	--

Universidade Federal do Ceará

Reitor: José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitora: Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor: Elizabeth de Francesco Daher

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitor: Marcus Vinícius Veras Machado

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Jorge Herbert Soares de Lira

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

Pró-Reitor: Augusto Teixeira de Albuquerque

Biblioteca Universitária

Direção: Francisco Jonatan Soares

Comissão de Normalização

Eliene Maria Vieira de Moura (coordenadora)

Geisiane Cristina Pereira da Silva

Isabela da Rocha Nascimento

Islânia Castro Teixeira da Silva

Weslayne Nunes de Sales (relatora)

APRESENTAÇÃO

Os guias de normalização são parte do serviço de apoio a normalização de trabalhos acadêmicos, desenvolvido pela Comissão de Normalização da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC) para a comunidade acadêmica. Orientam a aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na apresentação de trabalhos acadêmicos, de forma a facilitar seu entendimento e uso. Permanecem atualizados de acordo com as normas vigentes.

A utilização dos guias foi aprovada pela Resolução N° 17/CEPE, de 2 de outubro de 2017, que estabelece normas para disciplinar a apresentação de trabalhos acadêmicos na UFC.

O **Guia de normalização para elaboração de citações** foi elaborado de acordo com as regras da ABNT NBR 10520:2002. Tomou-se como base a seguinte norma:

- a) ABNT NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração;

As orientações aqui apresentadas são consideradas requisitos mínimos a serem adotados na normalização dos trabalhos acadêmicos. Em alguns casos, foram adequadas para facilitar seu entendimento e emprego.

SUMÁRIO

1	CITAÇÕES	5
1.1	Definição de citação	5
1.2	Tipos de citação	5
1.2.1	Citação direta	5
<i>1.2.1.1</i>	<i>Citação direta com até 3 linhas</i>	6
<i>1.2.1.2</i>	<i>Citação direta com mais de 3 linhas</i>	6
1.2.2	Citação indireta	7
1.2.3	Citação de citação	8
1.3	Regras gerais de apresentação de citações	8
1.3.1	Supressões	9
1.3.2	Interpolações, acréscimos ou comentários	9
1.3.3	Ênfase ou destaque	10
1.3.4	Citação de texto traduzido pelo autor	10
1.3.5	Dados obtidos por informação verbal	11
1.3.6	Trabalhos em fase de elaboração	11
1.4	Sistemas de chamada	12
1.4.1	Sistema autor-data	12
<i>1.4.1.1</i>	<i>Dois autores</i>	14
<i>1.4.1.2</i>	<i>Três autores</i>	14
<i>1.4.1.3</i>	<i>Mais de três autores</i>	15
<i>1.4.1.4</i>	<i>Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação</i>	15
<i>1.4.1.5</i>	<i>Diversos documentos de um mesmo autor, em um mesmo ano</i>	15
<i>1.4.1.6</i>	<i>Diversos documentos de um mesmo autor, em anos distintos</i>	16
<i>1.4.1.7</i>	<i>Vários autores citados simultaneamente</i>	16
<i>1.4.1.8</i>	<i>Autor entidade</i>	16
1.4.2	Sistema numérico	17
2	NOTAS DE RODAPÉ	19
2.1	Notas explicativas	19
2.2	Nota de referência	20
	REFERÊNCIAS	23

1 CITAÇÕES

A ABNT NBR 10520:2002 estabelece as condições exigidas para a apresentação de citações em documentos técnico-científicos e acadêmicos.

1.1 Definição de citação

Segundo a ABNT (2002b, p. 1), citação é a “Menção de uma informação extraída de outra fonte.” Assim, as citações são as ideias retiradas dos textos lidos e servem para dar fundamentação teórica aos trabalhos acadêmicos, comprovando a fonte das quais foram extraídas.

1.2 Tipos de citação

A citação pode ser: direta, indireta ou citação de citação, conforme se descreve a seguir.

1.2.1 Citação direta

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Cruz e Ribeiro (2004) afirmam que uma citação é direta, quando há a transcrição literal do texto de um autor ou parte dele, conservando-se grafia, a pontuação e até eventuais incoerências, erros de ortografia e/ou concordância.

Nas citações diretas, devem ser especificados, após a data, o volume (se houver) e a página das fontes consultadas, precedidos pelos termos que os caracteriza, de forma abreviada.

Exemplos

“A ética procura o fundamento do valor que norteia o comportamento, partindo da historicidade presente nos valores.” (RIOS, 1999, p. 24).

Solomons e Fryhle (2009, v. 2, p. 405) afirmam que “[...] os químicos estão se aproveitando da adaptabilidade natural do sistema imune para criar o que podemos convenientemente chamar de catalisadores projetados.”

1.2.1.1 Citação direta com até 3 linhas

Devem ser transcritas entre aspas duplas (“...”), incorporadas ao texto, sem destaque tipográfico, com indicação das fontes de onde foram retiradas.

Exemplo

Segundo Vasconcelos (2010, p. 46), “[...] é imprescindível mapear as atividades de estágio realizadas pelos alunos, identificando espaços, período, e de que forma essa atividade vem sendo desenvolvida.”

Quando houver na frase que está sendo citada uma palavra ou trecho entre aspas duplas, estas devem ser transformadas em aspas simples (‘...’).

Exemplo

“A ‘codificação’ e a ‘descodificação’ permitem ao alfabetizando integrar a significação das respectivas palavras geradoras em seu contexto existencial.” (FREIRE, 2000, p. 10).

1.2.1.2 Citação direta com mais de 3 linhas

É transcrita em parágrafo distinto, destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor do que a do texto utilizado (tamanho 10), sem aspas e com espaçamento simples entre linhas. A citação deverá ser separada do texto que a precede e a sucede por um espaço de entre linhas simples em branco.

Exemplos

De acordo com Tachizawa e Mendes (2009, p. 59),

A bibliografia visa apresentar ao leitor a documentação, citada ou consultada, relacionada com o tema abordado, proporcionando um referencial bibliográfico para um eventual aprofundamento do tema ou para uma revisão do trabalho. Nesta parte devem ser relacionados todos os autores em ordem alfabética, tanto os referenciados na monografia quanto os consultados e não referenciados. Para cada obra devem ser descritos os seguintes dados: autor, título da obra, edição, local de publicação, editora e data.

O que diferencia a aceitação do trabalho de um artesão dos demais, é o apelo comercial voltado para a cultura local; logo, [continua] é necessário manter a diversidade no artesanato de maneira que se resguardem as suas características como bem cultural. (GALVÃO, 2006, p. 22).

1.2.2 Citação indireta

É a transcrição das ideias de um autor, usando outras palavras, conservando o sentido do texto original. Neste tipo de citação, não se utilizam as aspas, mas o autor e a data de publicação devem ser indicados. Não é obrigatório colocar o número da página, mas, se desta forma se fizer deve-se repetir em todas as outras citações indiretas.

Exemplos

Com efeito, Sordi e Ludke (2009, p. 322) defendem a Avaliação Institucional Participativa (AIP) como alternativa para se potencializar a adesão dos agentes da escola a projetos de qualificação do ensino.

A Avaliação Institucional Participativa (AIP) é uma alternativa para se potencializar a adesão dos agentes da escola a projetos de qualificação do ensino (SORDI; LUDKE, 2009, p. 322).

1.2.3 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Este tipo de citação só deve ser utilizado na total impossibilidade de acesso ao documento original. Neste caso, deve-se utilizar a expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – em itálico, para indicar a citação de citação.

Aparece na lista de referências apenas o trabalho dos autores citantes.

Exemplos

No texto:

Paulino *et al.* (2003 *apud* ANDRADE *et al.*, 2010) exprimem que o tipo de suplemento depende da composição química do pasto.

Na referência:

ANDRADE, Eunice Maia de. **Semiárido e o manejo dos recursos naturais**: uma proposta de uso adequado do capital natural. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2010. 396 p.

No texto:

“Um texto é citado para ser interpretado ou para apoio a uma interpretação.” (ECO, 1983, p. 121 *apud* KOCHÉ, 2009, p. 147).

Na referência:

KOCHÉ, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 182 p.

1.3 Regras gerais de apresentação de citações

Nas citações, quando o sobrenome do autor, a instituição responsável ou título estiver incluído na sentença, este se apresenta em letras maiúsculas/minúsculas, e quando estiverem entre parênteses, em letras maiúsculas.

Exemplos

De acordo com Leite (2009, p. 14), “[...] os repositórios institucionais são considerados como aqueles que, além de serem de acesso aberto, lidam com informações científicas ou academicamente orientadas.”

“Para entender as necessidades e desejos do consumidor, torna-se necessário entender a razão e a forma pela qual os consumidores realizam suas compras.” (MARIANI; SORIO; PALHARES, 2010, p. 39).

1.3.1 Supressões

São permitidas quando estas não alteram o sentido do texto. As supressões em citação são indicadas, usando-se reticências entre colchetes [...].

Exemplo

Nascimento (2008, p. 2), aponta que “A biblioteca universitária [...] precisa estar atenta às mudanças tecnológicas e educacionais, adequando seus serviços e acompanhando-os aos novos paradigmas do processo educacional.”

1.3.2 Interpolações, acréscimos ou comentários

São indicados entre colchetes [].

Exemplo

Citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso, a referência deve ser exata e precisa [não se cita um autor sem dizer em que livro e em que página], como também averigável por todos. (ECO, 2009, p. 38).

1.3.3 Ênfase ou destaque

A ênfase ou destaque em uma citação deve ser dada, usando-se grifo (negrito, itálico ou sublinhado). Deve-se especificar ainda se o destaque faz parte da obra ou foi dado pelo autor do trabalho, conforme indicação a seguir:

- a) quando o destaque já fizer parte da obra consultada, utilizar a expressão grifo do autor;

Exemplo

"Definir é fazer conhecer o conceito que temos a respeito de alguma coisa, *é dizer o que a coisa é*, sob o ponto de vista da nossa compreensão." (RUDIO, 2002, p. 29, grifo do autor).

- b) quando o autor do trabalho destacar algo em citações diretas, após a citação utilizar a expressão grifo nosso;

Exemplo

Duarte (2008, p. 16, grifo nosso), define estudos de usuários como “[...] uma investigação que objetiva identificar e caracterizar os **interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação** de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação.”

1.3.4 Citação de texto traduzido pelo autor

No caso de citação de texto traduzido pelo autor do trabalho, utilizar a expressão: tradução nossa.

Exemplo

“A biodança é uma postura filosófica, uma proposta educacional e uma metodologia de conteúdos. O princípio biocêntrico é: a vida ao centro. Aprender a aprender.” (TORO, 2006, p. 43, tradução nossa).

OBS.: Recomenda-se colocar a citação original em nota de rodapé.

1.3.5 Dados obtidos por informação verbal

No caso de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar entre parênteses a expressão “informação verbal”. Os dados disponíveis devem ser mencionados somente em notas de rodapé.

Exemplo

No texto:

Em agosto do ano corrente ocorrerá na UFC um treinamento no uso do Portal de Periódicos da CAPES, para professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior do Nordeste (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Informação fornecida por Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, na V Maratona do Conhecimento, realizada pela Biblioteca Universitária da UFC, em Fortaleza, em junho de 2011.

1.3.6 Trabalhos em fase de elaboração

No caso de trabalhos em fase de elaboração, menciona-se o fato entre parênteses, indicando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé.

Exemplo

No texto:

A normalização de documentos técnico-científicos tem como finalidade tornar eficaz a comunicação no meio acadêmico (em fase de elaboração)².

No rodapé da página:

² Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará, de autoria da Comissão de Normalização, a ser editado pelas Edições UFC, 2012.

1.4 Sistemas de chamada

Existem dois tipos de sistemas de chamada – autor-data e numérico. Qualquer que seja o sistema adotado, este deve ser seguido em todo o trabalho, permitindo sua correlação em lista de referências ou em notas de rodapé.

1.4.1 Sistema autor-data

A indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou ainda, pelo título (não havendo indicação de autoria), seguido do ano de publicação do documento e da página, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo

No texto:

Na concepção de Miranda (2006, p. 106), “[...] define-se necessidades de informação como um estado ou um processo no qual alguém percebe a insuficiência ou inadequação dos conhecimentos necessários para atingir objetivos e/ou solucionar problemas.”

“O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.” (BRASIL, 2008, p. 2).

Costa e Ramalho (2010, p. 100) afirmam que:

[...] na década de 1990 os estudos de usuários estavam voltados para a compreensão do comportamento informacional dos usuários dos sistemas de informação, que define como as pessoas necessitam, buscam, fornecem e usam a informação em diferentes contextos, incluindo o espaço de trabalho.

Na lista de referências:

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial [da]**

República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 2 mar. 2010.

COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 92-117, jan./abr. 2010.

MIRANDA, Silvânia. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 99-114, set./dez. 2006.

No caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação da fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, data de publicação do documento e da página da citação. No caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo

No texto:

Gaddafi e vários de seus filhos constavam em uma lista de nomes que o campo divulgou em fevereiro (TRIBUNAL..., 2011).

Na referência:

TRIBUNAL internacional pede prisão de Gaddafi por crimes contra humanidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 16 maio 2011. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/916260-tribunal-internacional-pede-prisao-de-gaddafi-por-crimes-contr-humanidade.shtml>. Acesso em: 16 maio 2011.

Caso o título inicie por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo

No texto:

“O maior furto, até o momento, realizado no Brasil aconteceu em Fortaleza, sem nenhuma ação de violência contra as pessoas [...]” (O TÚNEL..., 2005, p. 5).

Na referência:

O TÚNEL: um furto milionário. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 7 jun. 2005. Polícia, p. 5.

A seguir apresentam-se as regras gerais para indicação de autoria nas citações.

1.4.1.1 Dois autores

Havendo dois autores na citação, citam-se os dois, separados por ponto e vírgula, caso estes estejam após a sentença. Se os autores estiverem incluídos na sentença, devem ser separados pela conjunção “e”.

Exemplo

Após a sentença:

(OLIVEIRA; NUNES, 2011, p. 103).

Na sentença:

Conforme Oliveira e Nunes (2011, p. 103).

1.4.1.2 Três autores

Havendo três autores na citação, citam-se os três, separados por ponto-e-vírgula, caso estes estejam após a sentença. Se os autores estiverem incluídos na sentença, devem ser separados por vírgula e pela conjunção “e”.

Exemplos

Após a sentença:

(CRUZ; PEROTA; MENDES, 2000, p. 26).

Na sentença:

Segundo Cruz, Perota e Mendes (2000, p. 26).

1.4.1.3 Mais de três autores

Havendo mais de três autores, indica-se o primeiro, seguido da expressão *et al.* (do latim *et alii*, que significa “e outros”):

Exemplo

(ALANDI *et al.*, 2001, p. 198).

De acordo com Alandi *et al.* (2001, p. 198).

1.4.1.4 Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se ainda persistir a coincidência colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos

(FERREIRA, C., 2007, p. 20).

(FERREIRA, L., 2007, p. 40).

(FERREIRA, Luís, 2007, p. 23).

(FERREIRA, Leandro, 2007, p. 40).

1.4.1.5 Diversos documentos de um mesmo autor, em um mesmo ano

Havendo citações de vários documentos de um mesmo autor, num mesmo ano, acrescentam-se após a data letras minúsculas em ordem alfabética, e sem espaço. Este mesmo critério deve ser observado na lista de referências.

Exemplos

No texto:

(CHIAVENATO, 2008a, p. 150).

(CHIAVENATO, 2008b, p. 39).

Segundo Chiavenato (2008a, p. 150).
 Segundo Chiavenato (2008b, p. 39).

Nas referências:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para administradores e não-administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2008a.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008b.

1.4.1.6 Diversos documentos de um mesmo autor, em anos distintos

Havendo citações indiretas de vários documentos de mesma autoria, publicados em anos distintos, mencionados simultaneamente, as datas devem figurar separadas por vírgula.

Exemplo

(RUDIO, 2002, 2003, 2007).
 Conforme Rudio (2002, 2003, 2007).

1.4.1.7 Vários autores citados simultaneamente

Havendo citações indiretas de diversos documentos de vários autores mencionados simultaneamente, e que expressam a mesma ideia, separam-se os autores por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética, independentemente do ano de publicação.

Exemplos

(FERREIRA, 2006; SILVA, 2007).
 (FONSECA, 2007; PAIVA, 2005; SILVA, 2006).

1.4.1.8 Autor entidade

Havendo citações de documentos cuja responsabilidade intelectual é de uma entidade, o nome desta deve ser escrito por extenso.

Exemplo

De acordo com a Associação Cearense dos Criadores de Camarão (2011), o Estado possui hoje cerca de 80 fazendas de cultivo do produto no Ceará.

“A situação das importações de pescado do Brasil há muito tempo deixou de ser preocupante e passou a ser calamitosa.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO, 2011, p. 5).

Quando se tratar de órgão do Poder Público federal, estadual ou municipal, a jurisdição deve ser indicada.

Exemplo

De acordo com Fortaleza (2008, p. 1), “Um governo popular se diferencia pelo modo como a administração de uma cidade, um estado um país é compreendida.”

“Um governo popular se diferencia pelo modo como a administração de uma cidade, um estado um país é compreendida.” (FORTALEZA, 2008, p. 1).

1.4.2 Sistema numérico

As citações têm numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou acima da linha do texto, em expoente e após a pontuação que fecha a citação.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há nota de rodapé explicativa.

Exemplos

No texto:

“A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.” (1)

“As pesquisas descritivas tem como objetivo a descrição das características de determinada população.” (2)

“O questionário e a entrevista são os métodos de coleta de dados mais utilizados nas pesquisas de estudos de usuários.” (3)

ou:

“A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.”¹

“As pesquisas descritivas tem como objetivo a descrição das características de determinada população.”²

“O questionário e a entrevista são os métodos de coleta de dados mais utilizados nas pesquisas de estudos de usuários.”³

Nas referências:

1 MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

2 GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

3 CUNHA, Murilo Bastos. Metodologias para estudos dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.

2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são “Anotações colocadas ao pé da página a fim de prestar esclarecimentos ou complementar o texto. Permitem que o leitor tenha acesso mais rápido às informações adicionais ao texto.” (MIRANDA; GUSMÃO, 2003, p. 54). As notas servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não o sobrecarregar.

Devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, sem espaço entre elas e com fonte menor (tamanho 10). A partir da segunda linha da mesma nota, são alinhadas abaixo da primeira letra da primeira linha, de forma a destacar o expoente.

A numeração das notas de rodapé é feita por algarismos arábicos, em sequência única e consecutiva para cada capítulo. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses alinhada ao texto ou acima da linha do texto, em expoente e após a pontuação que fecha a citação.

Podem ser de dois tipos – notas explicativas e notas de referências.

2.1 Notas explicativas

A nota explicativa é usada para comentários ou explanações que não possam ser incluídos no texto.

Exemplo

No texto:

Convém-nos mencionar que necessidade de informação difere de desejo de informação. Line¹⁰ (1974 *apud* FIGUEIREDO, 1994, p. 34) afirma que a necessidade de informação refere-se ao que um indivíduo necessita para realização de seu trabalho, pesquisa, dentre outras atividades, enquanto o desejo de informação compreende o que um indivíduo gostaria de ter.

No rodapé:

¹⁰Line (1974 *apud* FIGUEIREDO, 1994) considera que termos como necessidade, desejo, demanda e usos da informação necessitam estar bem definidos para que não haja confusão em sua aplicação.

2.2 Nota de referência

A nota de referência “[...] indica as fontes citadas ou remete a outras partes da obra em que o assunto foi abordado.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2007).

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

As citações seguintes da mesma obra podem aparecer de forma abreviada, usando-se as expressões latinas. Com exceção de *apud* e *et al.*, devem ser usadas apenas em nota de rodapé. Apresenta-se a seguir as expressões e as indicações de quando estas podem ser utilizadas.

a) *Idem – Id.*: indica mesmo autor;

Exemplo

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 4.

³ *Id.*, 2002, p. 6.

b) *Ibidem – Ibid.*: indica a mesma obra;

Exemplo

⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4.

⁵ *Ibid.*, p. 7.

c) *Opus citatum, opere citato – op. cit.*: indica obra citada anteriormente, quando houver intercalações de outras notas na página;

Exemplo

⁶ FERREIRA, 2006, p. 19.

⁷ LOUREIRO, 2004, p. 29-32.

⁸ FERREIRA, *op. cit.*, p. 46.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens. Indica que a informação foi retirada de várias páginas do documento referenciado, sem especificar as páginas;

Exemplo

⁹ OLIVEIRA, 2006, *passim*.

e) *Loco citato – loc. cit.*: no lugar citado. Indica mesma página de uma obra já citada;

Exemplo

¹⁰ NASCIMENTO; CASTRO, 2010, p. 33-40.

¹¹ NASCIMENTO; CASTRO, *loc. cit.*

- f) *Confer – cf.*: confira, compare. Usada para recomendar consulta a um trabalho ou uma nota;

Exemplo

¹⁰ Cf. SANTOS, 2009.

- g) *Sequentia – et seq.*: seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra consultada, indicando-se apenas a primeira página;

Exemplo

¹⁰ MOURA, 2011, p. 17 *et seq.*

- h) *apud*: citado por, conforme, segundo. Indica a fonte de uma citação em que não se teve acesso ao original. Pode ser usada no texto ou na nota de rodapé;

Exemplo

No rodapé da página:

⁹ COELHO, 2001 *apud* LOUREIRO, 2004, p. 25.

No texto:

Conforme Coelho (2001 *apud* LOUREIRO, 2004, p. 25), "A relatividade portanto já não diz respeito somente à relação entre espaço e tempo, mas ao próprio tempo."

As expressões em latim, *idem*, *ibidem*, *opus citatum* e *confer*, constantes nas alíneas a), b), c) e f), só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 5. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em:
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.
Acesso em: 31 ago. 2019.

MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. **Os caminhos do trabalho científico**: orientação para não perder o rumo. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Normas para apresentação de documentos científicos**. 2. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. 9 v.

COLABORADORES

Aline Rodrigues de Lima Mendes
Ana Cristina Azevedo Ursulino
Anderson Silva Pereira
Eliene Maria Vieira de Moura (coordenadora)
Fernando Antonio Ferreira de Souza
Geisiane Cristina Pereira da Silva
Isabela da Rocha Nascimento
Islânia Castro Teixeira da Silva
Kleber Lima dos Santos
Margareth de Figueiredo Nogueira Mesquita
Maria Marlene Rocha de Sousa
Monica Correia Aquino
Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos
Vanessa Pimenta Rodrigues (relatora)
Telma Regina Abreu Vieira
Weslayne Nunes de Sales